

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Paraterapêutica da Necessidade de Heteraprovação

Paraterapéutica de la Necesidad de Heteroaprobación

Paratherapeutics of the Need for Heteroapproval

Patrícia Pandolfo

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia e Administração, especialista em Gestão em Saúde,
prpandolfo@hotmail.com

RESUMO. O presente artigo tem o objetivo de apresentar a autoconsciencioterapia aplicada à superação da busca patológica por heteraprovação, descrevendo o mecanismo de funcionamento nosográfico identificado e as estratégias utilizadas no autenfrentamento. A metodologia de pesquisa foi a aplicação do ciclo autoconsciencioterápico, além das anotações do laboratório pessoal. Por fim, objetiva-se demonstrar o processo de autossuperação pela autorresponsabilização tarística.

Palavras-chave: apriorismose; autenticidade; autoconsciencioterapia; autorresponsabilização tarística; egocentrismo; parapatologia.

RESUMEN. Este artículo tiene como objetivo presentar la autoconsciencioterapia aplicada a la superación de la búsqueda patológica de la heteroaprobación, describiendo el mecanismo de funcionamiento nosográfico identificado y las estrategias utilizadas en el autoenfrentamiento. La metodología de investigación fue la aplicación del ciclo autoconsciencioterápico, además de las notas del laboratorio personal. Por último, se demuestra el proceso de autosuperación a través de la autorresponsabilidad tarística.

Palabras clave: apriorismosis; autenticidad; autoconsciencioterapia; autorresponsabilidad tarística; egocentrismo; parapatología.

ABSTRACT. This article aims to present the self-conscientiotherapy applied to overcome the pathological search for heteroapproval, describing the nosographic functioning mechanism identified, and the strategies used in the self-confrontation. The research methodology was the application of the self-conscientiotherapy cycle, in addition to personal laboratory notes. Finally, it demonstrates the process of self-overcoming through taristic self-responsibility.

Keyword: apriorismosis; authenticity; self-conscientiotherapy; taristic self-responsability; egocentrism; parapathology.

INTRODUÇÃO

Autoconsciencioterapia. A autoconsciencioterapia está fundamentada no Paradigma Conscencial e no princípio de a consciência ser responsável pela própria cura – a rigor, *só existe autocura*.

Anamnese. A partir da aplicação sistemática da autanamnese holossomática e pluriexistencial, a conscin poderá definir autodiagnósticos e estabelecer ações de autenfrentamento, a fim de superar patologias e parapatologias.

Heteraprovação. Um dos mecanismos de autassédio identificado pela autora foi a necessidade de buscar validação pessoal em outrem, de maneira patológica, querendo o heterorreconhecimento do autovalor consciencial para sentir-se bem. Segundo Oliveira (2019, p. 7), para se obter o reconhecimento externo, pode-se acionar outros mecanismos, ao modo de submissão, racionalização e manipulação.

Autassédio. O autassédio advém de a conscin estar predisposta a se molestar autopenalmente, de forma insistente e inoportuna, sem autodiscernimento (Vieira, 2018, p. 2.268). A busca doentia pela heteraprovação é caracterizada por pensenizações autassedianas, além de ocultar potencialidades conscienciais e dificultar ações interassistenciais.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar o processo da autoconsciencioterapia da autora aplicada à superação do autassédio decorrente da busca de heteraprovação quanto ao desempenho pessoal.

Metodologia. A pesquisa está fundamentada na autexperimentação consciencioterápica e nas reciclagens intraconscienciais realizadas no período de setembro a dezembro de 2022. Foram considerados os registros do laboratório consciencial durante os períodos de atendimentos heteroconsciencioterápicos, do *Programa para Formação do Pré-Consciencioterapeuta* (PFP), do *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC), além da revisão bibliográfica específica sobre os temas abordados na autopesquisa.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

- I. **Autoinvestigação.**
- II. **Autodiagnóstico.**
- III. **Autenfrentamento.**
- IV. **Autossuperação.**

I. AUTOINVESTIGAÇÃO

Autoinvestigação. A autoinvestigação é a primeira fase do ciclo autoconsciencioterápico, por meio da qual a conscin interessada em pesquisar a si mesma coleta dados, fatos e parafatos relacionados com a forma de manifestação, considerando a bioenergética, a holossomática, a multiexistencialidade e a multisserialidade. A partir da aplicação de autexperimentos e técnicas específicas, busca-se aprimorar a autopercepção e a autocognição quanto à demanda definida.

Casuística. Ao longo do processo autoconsciencioterápico, a autora percebeu em determinadas situações, desde a infância até a condição atual, o comportamento de buscar a aprovação do outro, de agir ou agradar de maneira excessiva ou deslocada, a fim de fazer parte ou adaptar-se a contextos interconscienciais do cotidiano.

Gargalo. Esse tipo de manifestação foi considerado um gargalo evolutivo importante a ser superado, pois revela baixa autoconfiança sobre as próprias potencialidades e autoconflitos pela manifestação inautêntica.

Autoquestionamentos. Nessa autoconflitividade, não raro havia os seguintes autoquestionamentos: *o que pode acontecer se eu me posicionar de maneira autêntica?; o que vão pensar?; o que estão esperando de mim?; as consciências e consciências aceitarão aquilo que eu verdadeiramente penso?; e se houver rejeição ou punição?; como devo agir se os outros não aceitarem o que eu penso?*

Apriorismose. Além disso, reconheceu ter apriorismos e baixa autopercepção, sendo a apriorismose a “condição de a consciência pensenizar a partir de pressupostos ou de ideias preestabelecidas, sem análise crítica de fatos e parafatos. Tal condição pode prejudicar a auto-percepção consciencial” (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 84).

Apriorismos. Eis 5 pensamentos apriorísticos identificados na autoconsciencioterapia:

1. **Erro.** Considerar o erro como sendo algo muito grave, o qual precisa ser evitado a qualquer custo.
2. **Crença.** Acreditar na necessidade de ser *boa pessoa*, evitando, assim, brigas, desconfortos e conflitos, atendendo à expectativa do outro.
3. **Afeto.** Fazer algo positivo com o intuito único de conseguir receber prestígio ou afeto dos outros.
4. **Sacrifício.** Priorizar as necessidades alheias em detrimento de necessidades pessoais, de modo pouco discernido.
5. **Verdade.** Ter a concepção equivocada de ser melhor omitir as próprias opiniões, pontos de vista ou certas verdades para não causar mágoa e sofrimento alheio.

Ciclo. Durante a autoinvestigação, foram utilizadas 3 técnicas específicas dispostas no *Dicionário de Consciencioterapêutica* (2022, p. 890, 898 e 1.007):

1. *Técnica da checagem autopensênica*, a fim de identificar os autopenses.
2. *Técnica da qualificação da intenção*, a fim de identificar a intencionalidade na manifestação do mecanismo patológico estudado.
3. *Técnica da autodefinologia*, a fim de investigar o autoconceito.

Checagem. A *técnica da checagem autopensênica* é indicada para promover a autoconscientização dos próprios pensenismos. A partir da autexposição, foi possível identificar a pensenidade relativa à heteraprovação, demonstradas a seguir, na tabela 1.

TABELA 1. MAPEAMENTO PENSÊNICO.

Situação	Pensamento	Sentimento	Energia	Comportamento	Observação
Exposição	1. Autodepreciação.	Medo. Ansiedade. Frustração. Orgulho. Raiva.	Repercussões no cardiochakra e no umbilicochakra.	Inibitório. Acanhado. Concorrente para evitar desconforto. Assunção pouco discernida e imediata de erros. Irritabilidade. Agressividade.	Padrão pensênico de autovitimização.
	2. Expectativas de atender ao outro.				

Pensene. Esse mapeamento facilitou a identificação do padrão pensênico de autovitimização. Nessa condição, foram observados 4 aspectos:

1. **Pensamento.** A presença de patopenses autodepreciativos ou envolvendo a expectativa de agradar o outro. Por exemplo: *eu não sei; não ficou bom; os outros sabem mais do que eu; será que vão gostar?; o que vão pensar?; qual é a ação correta a fazer?; será que fiz certo?*.

2. **Sentimento.** As emoções de medo, ansiedade, frustração pela possibilidade de não atender às expectativas inicialmente definidas; de orgulho e de raiva, pela baixa valorização do autesforço.

3. **Energia.** A ativação patológica do cardiochakra e do umbilicochakra e desgaste ou perda energética na sustentação da pensenidade e da autoimagem.

4. **Comportamento.** A inibição, o acanhamento, a concordância com a opinião alheia e a assunção imediata de erros ou supostos erros, com baixo autodiscernimento, a fim de evitar aprofundamento na autopercepção de processos conscienciais incômodos. A manifestação agressiva por meio de heterocobrança e belicopensenidade quando não havia o heteroreconhecimento do autesforço.

Intencionalidade. Na *técnica da qualificação da intenção*, o autopesquisador faz-se os questionamentos *por quê?*, *para quê?* e *para quem?* em diferentes contextos ou manifestações, com objetivo de identificar a etiologia do comportamento de busca por heteraprovação. Foram identificadas por esta autora 2 hipóteses relacionadas com a autointencionalidade:

1. **Controle.** Ter o controle da situação para evitar o desconforto quanto ao posicionamento assumido ou à necessidade de autorreciclagens intraconscienciais.

2. **Autoproteção.** A necessidade de conservação da autoimagem perante o outro.

Autodefinologia. A aplicação da *técnica da autodefinologia* pode beneficiar as conscins com baixa autopercepção, autabordagens superficiais ou autoconceito dependente da opinião alheia a partir da ampliação do entendimento da própria realidade evolutiva. Durante aplicação da técnica, a autora identificou em si 4 traços-fardos relacionados com o tema:

1. Necessidade de agradar.

2. Orgulho no reconhecimento das autovulnerabilidades.

3. Carência afetiva.
4. Inautenticidade nas interações.

II. AUTODIAGNÓSTICO

Definição. O objetivo do autodiagnóstico consciencioterápico é definir o distúrbio, a patologia, a parapatologia, a patopensividade e o mecanismo de funcionamento doentio.

Ações. A partir do autodiagnóstico, é possível traçar ações de autenfrentamento do mecanismo patológico identificado. Nesse contexto, foram aplicadas 3 técnicas: *técnica da identificação do pseudoganho, técnica do medograma e técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial.*

Pseudoganhos. O pseudoganho tem por definição o falso benefício a si próprio, mantenedor de autotrafares. É considerado de natureza psicossomática e pode acarretar a redução do autodiscernimento.

Aplicação. A *técnica da identificação dos pseudoganhos* pode ser aplicada pela conscienciosa interessada em identificar as autofissuras conscienciais e a qualidade da própria intenção. Foram identificados 3 tipos de pseudoganhos associados à necessidade pessoal de heteraprovação:

1. **Admiração.** Receber atenção, admiração e reconhecimento, atendendo as necessidades e expectativas do outro, devido à baixa autopercepção.
2. **Satisfação.** Ter satisfação e bem-estar momentâneo pela interação energética considerada positiva, sanando temporariamente carências afetivas e energéticas.
3. **Ser boazinha.** Ter o reconhecimento de ser boa pessoa, contudo *sendo boazinha*, agradando o outro, sem valorizar os próprios posicionamentos, permanecendo em condição cômoda de submissão e baixa autorresponsabilização.

Medograma. A *técnica do medograma* consiste em elaborar uma listagem de no mínimo 100 medos pessoais com objetivo de descortinar os medos recorrentes e anacrônicos, e compreender o mecanismo redutor de autodiscernimento.

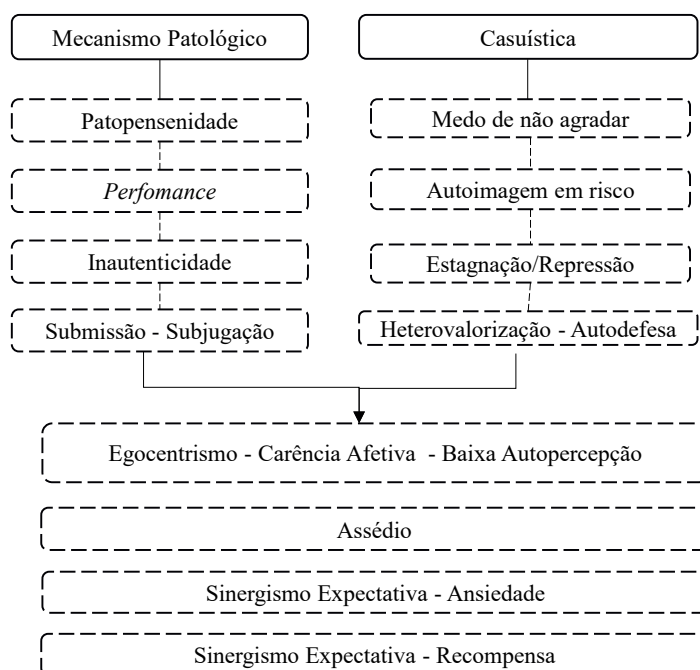
Autaplicação. Essa técnica foi aplicada para a identificação dos medos relacionados com a possibilidade de não obter a heteraprovação. Dos medos pesquisados, cabe destacar 10, listados a seguir em ordem de relevância:

01. **Medo da não aprovação.**
02. **Medo de não agradar.**
03. **Medo da rejeição.**
04. **Medo de não receber atenção.**
05. **Medo do abandono.**
06. **Medo do fracasso.**
07. **Medo de não ser capaz.**
08. **Medo de não dar conta.**
09. **Medo de dizer não.**

10. Medo de magoar ou ferir.

Mecanismo. Por meio da *técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial*, a autora pôde compreender fatos e parafatos associados ao autassédio e à busca da heteraprovação.

Autassédio. A seguir, o esquema 1 representa a hipótese pessoal do mecanismo de funcionamento patológico, sendo o ciclo do autassédio, proposto por Haymann (2014, p. 100), a base para o diagrama da casuística pessoal.



ESQUEMA 1. MECANISMO DE FUNCIONAMENTO PATOLÓGICO.

Patopensenidade. O autassédio latente inicia com patopensenidade relativo ao receio de não agradar ou de fazer algo errado, gerando repercussão holossomática.

Fator. O fator desencadeante do autassédio é ter a *performance* pessoal heteravaliada nos momentos de interação com autexposição, colocando em risco a autoimagem.

Manifestação. Como consequência, é possível observar a inautenticidade quanto à autexpressão, pois, a fim de evitar o conflito ou de agradar, pode-se estagnar ou reprimir a forma de manifestação.

Comportamento. Foi observado o comportamento *bonzinho-agressivo*, o qual se caracteriza pela tendência de agir para não gerar conflito e agradar o outro ou, em outros momentos, cobrar reconhecimento, manifestando belicopensenidade decorrente do orgulho e defesa da autoimagem idealizada.

Conexão. Ao expressar esse mecanismo, é possível ocorrer a conexão com consciências extrafísicas assediadoras, as quais, neste caso, reforçam omissões deficitárias pessoais e intensificam interprisões grupocármicas pela inibição de atitudes autênticas e sadias.

Sinergismos. Foram mapeados 2 sinergismos atuantes no mecanismo de funcionamento patológico pessoal:

1. **Sinergismo Expectativa – Ansiedade.** Expectativa quanto à exposição, gerando ansiedade e preocupação com a *performance* e a opinião alheia.

2. **Sinergismo Expectativa – Recompensa.** Expectativa em receber validação do aut-esforço e obter recompensa, afeto e atenção.

Esbregue. A autora admite a hipótese de ter passado por esbregue intermissivo ou impactoterapia intermissiva, trazendo consigo o medo de repetir erros cometidos. Segundo Crespo (2016, p. 9.907), o esbregue intermissivo é um choque de realidade cosmoviológica quanto à aut-evolução.

Autodiagnóstico. Com base no processo parassemiológico, observou-se o processo de autassédio, por meio de posicionamento egocentrado, com manifestação de carências afetivas e baixa autopercepção das potencialidades intraconscenciais:

1. **Egocentrismo.** A conscin apresenta estado de manifestação voltado para si, com predomínio do holopensene pessoal direcionado a interesses de caráter egoico.

2. **Carência afetiva.** A conscin dispõe de um estado ou condição íntima pela sensação de falta de afeto, atenção, estima, reconhecimento e aprovação. Tal característica fomenta a dependência emocional, a qual isenta a autorresponsabilização e a autossatisfação, transferindo ao outro a necessidade de afirmação.

3. **Baixa percepção das potencialidades.** A conscin pode apresentar baixa autopercepção das próprias potencialidades e dos atributos conscienciais genuínos, de acordo com o nível evolutivo.

Síndrome. A *síndrome do bonzinho*, apresentada por Rodrigues (2014, p. 20.638), é caracterizada pela predisposição em agradar de forma compulsiva, pautada na necessidade de heteraprovação e na dificuldade de posicionamento tarístico. A autora admite a hipótese de apresentar características da síndrome em sua manifestação.

Autexpressão. Durante a manifestação do mecanismo patológico, foi observada a utilização de eufemismos e diminutivos para minimizar as situações de malestar oriundas do emocionalismo exacerbado e manter a intenção de defesa da autoimagem de *boazinha*.

III. AUTENFRENTAMENTO

Autenfrentamento. Durante a autoconsciencioterapia, é importante ter algumas diretrizes para pautar a paraterapêutica, a fim de superar os aspectos patológicos e realizar as reciclagens intraconscenciais evolutivas. As 4 diretrizes a seguir foram prioritárias na adoção de neopensenes e neocondutas interassistenciais:

1. **Autoconsciencialidade:** priorizar a autoconscientização multidimensional.

2. **Posicionamento:** optar pela assunção do posicionamento interassistencial tarístico, por meio do uso dos trafores e da autorresponsabilização consciencial.

3. **Intermissividade:** priorizar o estudo e a teática de ideias inatas intermissivas já identificadas, visando o fortalecimento de neoposicionamentos cosmoéticos.

4. **Vontade:** usar autoconscientemente a vontade na autossuperação dos mecanismos patológicos identificados. A Volicioterapia aponta a vontade como atributo consciencial primário no processo da autoconsciencioterapia (Peres, 2021, p. 30).

Aplicação. Foram identificados traços-força capazes de produzir um efeito real de autenfrentamento e foram definidas algumas técnicas específicas para essa etapa do ciclo autoconsciencioterápico.

Megatrafor. Segundo Rossa (2020, p. 43), o megatrafor é o megatalento predominante no microuniverso consciencial e consolidado por traços-força, expresso em múltiplas existências. Com base no mapeamento dos trafores, foi aventado o megatrafor da resolatividade, ou capacidade de resolver problemas por meio de um plano de trabalho. Com intuito de agrupamento em *cluster*, foram definidas 5 categorias de trafores, das quais foram elencados outros traços equivalentes, representados no esquema 2, a seguir, manifestados durante o processo do autenfrentamento:

Cosmoética	Vontade	Interassistencialidade
Honestidade Confiabilidade Retratibilidade Civilidade Tolerância	Foco Disciplina Perseverança Resiliência Vivacidade	Alegria Acolhimento Prestimosidade Simpatia

Autorganização	Parapsiquismo
Organização Pontualidade Disciplina Cautela Responsabilidade	Sensibilidade Intuição Força Presencial

ESQUEMA 2. TRAFORES.

Neuroléxico. A *técnica da atualização do autoneuroléxico* consiste em eliminar do vocabulário pessoal palavras, expressões e figuras de linguagens associadas a holopenses nosográficas. Com isso, a autora passou a eliminar o uso de diminutivos, a modular a voz e a reduzir o uso de gírias mesológicas. Os trafores aplicados estão relacionados com a vontade, a autorganização, a cosmoética e o parapsiquismo.

Autexpressão. A *técnica da autexpressão autêntica* tem como objetivo auxiliar no autoposicionamento autêntico, coerente e cosmoético, favorecendo a assunção da autoimagem real. Dessa forma, a autora pôde identificar os contextos nos quais foi inautêntica e expressar neoposicionamentos, alinhados aos valores evolutivos e às diretrizes do autenfrentamento com qualificação da intencionalidade. Os trafores selecionados na aplicação da técnica foram interassistencialidade, cosmoética e parapsiquismo.

Rotina. Por meio da aplicação da *técnica da rotina útil*, a autora pôde consolidar hábitos sadios quanto à vivência do estado vibracional, visando à autoconscientização multidimensional.

mensional e qualificando a autopercepção holossomática. O parapsiquismo, a autorganização e a vontade foram traços importantes na sistematização da rotina útil.

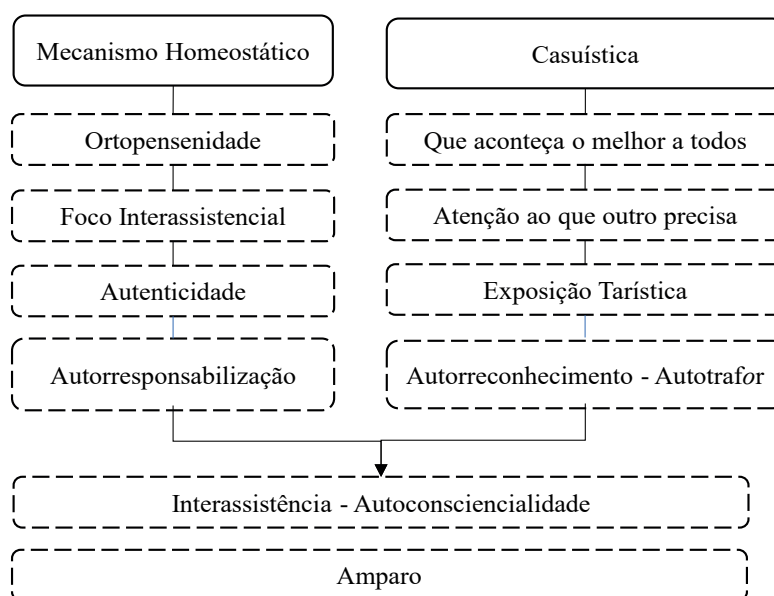
CPC. A *técnica do código pessoal de cosmoética* é o conjunto de cláusulas com caráter autoconsciencioterápico de autenfrentamento, objetivando a cosmoética e a autossuperação do traçar. Segundo Cordioli (2022, p. 95), o CPC pode ser considerado uma síntese da vida consciencial.

Aplicação. Eis, na tabela 2, três exemplos de cláusulas do CPC a serem aplicadas no autenfrentamento da busca por heteraprovação:

TABELA 2. CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA.

Cláusula	Desdobramento	Pensene
Focar no assistido.	Pensenizar o melhor para todos, sem achismos ou suposições pensênicas.	<i>Fiz o melhor e estou aqui e agora para a interassistência.</i>
Expor opinião, com intencionalidade cosmoética.	Expressar opinião de forma tarística, acolhedora e cosmoética, sem acumpliciamentos ou omissões deficitárias, exercendo a autorresponsabilização.	<i>Nem sempre a tarefa é agradável.</i>
Reconhecer os autotraços.	Identificar e reconhecer o traço-força aplicado na interassistência.	<i>Eu tenho qualidades interassistenciais e o amparador pode contar com isso.</i>

Neoconduta. A partir do processo de autenfrentamento, a consciência pode desenvolver mecanismo de funcionamento homeostático ao lidar com a situação de autexposição. O esquema 3, subsequente, apresenta a autovivência da neoconduta, tendo como referência a descrição do mecanismo homeostático:



ESQUEMA 3. MECANISMO DE FUNCIONAMENTO HOMEOSTÁTICO.

Mecanismo. A partir da autodeterminação pensênica de *não pensar mal de si mesma ou de qualquer consciência* e da assunção dos autotrafores, foi possível a autora se manifestar com interassistencialidade e acolhimento. O comportamento expresso passou a refletir autenticidade, coerência consciencial e autorresponsabilização, a fim de ampliar o *rapport* interassistencial, a amparabilidade e a autoconsciencialidade.

Autossuperação. Eis 4 pontos relativos à renovação pensênica quanto à autossuperação da busca patológica por heteraprovação:

1. **Ortopensividade.** Expressar retilinearidade pensênica, por meio da neopostura de pensar o melhor de todos os envolvidos, inclusive de si, na interassistência.

2. **Interassistencialidade.** A partir da higidez pensênica qualificada e do foco na interassistência pela tarefa do esclarecimento, priorizar cosmoeticamente o outro durante a interação.

3. **Autenticidade.** Ao expressar-se em coerência com os trafores e com os valores evolutivos, expor-se de maneira tarística.

4. **Comportamento.** Atribuir a si a autorresponsabilidade sobre a automanifestação multidimensional, de forma desdramatizada, assumindo a maturidade consciencial, em conexão com amparo.

IV. AUTOSSUPERAÇÃO

Autossuperação. À medida que o autenfrentamento acontece e potencializa o movimento de reciclagem existencial, a etapa de autossuperação torna-se evidente.

Indicadores. Eis, em ordem alfabética, 20 indicadores de autossuperação da heteraprovação:

01. **Abertismo.** Ampliação da predisposição às interações.
02. **Acolhimento.** Acolhimento da autorrealidade intraconsciencial.
03. **Anticonflituosidade.** Redução do autoconflito no momento de interação.
04. **Autafeto.** Maior valorização dos trafores e atributos conscienciais.
05. **Autexposição.** Aumento da exposição tarística.
06. **Autoconfiança.** Aumento da autoconfiança consciencial.
07. **Autossustentação.** Maior sustentação energética.
08. **Discernimento.** Maior reflexão sobre fatos e parafatos vividos.
09. **Escrita.** Exposição escrita pelo autexemplo consciencioterapeuticográfico.
10. **Escuta.** Maior predisposição para ouvir o outro, ampliando o *rapport* interassistencial.
11. **Feedback.** Heteropercepção de reciclagens intraconscienciais apontadas por determinados compassageiros evolutivos e amigos raríssimos.
12. **Liderança.** Assunção do epicentrismo no voluntariado conscienciológico.
13. **Linguagem.** Redução do uso de eufemismos, diminutivos e vícios de expressão na linguagem.
14. **Multidimensionalidade.** Ampliação da autoconscientização multidimensional.

15. **Neoconcepção.** Atualização da neofunção enquanto consciencioteapeuta táctica.
16. **Ortopensividade.** Aumento da higidez pensênica.
17. **Paradigma.** Aumento da autexperimentação no paradigma consciencial.
18. **Reconhecimento.** Assunção dos autotrafes.
19. **Respeito.** Assunção do autorrespeito multidimensional.
20. **Responsabilidade.** Aumento da responsabilidade sobre reciclagens intraconscienciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autenfrentamento. Para a autora, a compreensão do mecanismo de funcionamento consciencial, referente à busca por heteraprovação, possibilitou o autenfrentamento lúcido do gargalo evolutivo.

Virada. O autoposicionamento interassistencial explícito para exercer a função de consciencioteapeuta ampliou as interações multidimensionais e a autorresponsabilização pelas reciclagens conscienciais.

Continuismo. Os esforços na autossuperação da necessidade de heteraprovação devem ter continuismo. A adoção de neocondutas e as vivências mais aprofundadas do ciclo autoconsciencioterápico vêm conduzindo a autora a novas etapas de autorreciclagens intraconscienciais e às próximas pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 84, 105, 865, 877, 890, 898, 913, 962, 1.007, 1.018 e 1.139.

02. Brito, Karine; *Orgulho*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.089 a 16.094.

03. Crespo, Telma; *Esbregue Intermissivo*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.907 a 9.912.

04. Haymann, Maximiliano; *Identificação do Ciclo do Autoassédio: Técnica para Aumento da Efetividade Autoconsciencioterápica*; Artigo; VIII Jornada de Saúde da Consciência & VII Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.14; Saúde Consciencial; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 11 enus.; 4 esquemas; 1 microbiografia; 7 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2014; páginas 99 a 108.

05. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 141 refs.; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 11 a 109.

06. **Oliveira**, Adriano; *Autoconsciencioterapia da Necessidade de Heteroaprovação*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 8; N. 8; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 20 enus.; 1 microbiografia; 2 técnicas; 8 refs.; 3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2019; páginas 7 a 20.

07. **Peres**, Christovão; *Volicioterapia: Vontade aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 334p.; 4 seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds.; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021 páginas 25 a 31.

08. **Rodrigues**, Leonardo; *Síndrome do Bonzinho*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.638 a 20.641.

09. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 32 ilus.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 30 a 47.

10. **Vieira**, Waldo; *Autassédio; Autoconsciencialidade; Autocorrupção; Autoinsegurança; Confrontologia; Egocentrismo; Ortopensividade*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 5, 9, 12 e 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.268 a 2.270, 2.704 a 2.707, 2.812 a 2.819, 6.420 a 6.422, 9.419 a 9.421 e 16.167 a 16.169.

REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS

1. **Cea**, Beatriz; *Autodeterminação Ortopensêmica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; verbete N. 4.735; apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.01.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.06.23; 17h31.



Referencie este artigo:

Pandolfo, Patrícia; *Paraterapêutica da Necessidade de Heteraprovação*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 3 diagramas; 2 tabs.; 10 técnicas; 10 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2023; páginas 59 a 70.